

Kafka, trad. Geir de Campos, Parábolas e fragmentos, Ediouro

p.21 – Das parábolas –

Muitos queixam-se de que as palavras dos Sábios percam-se em parábolas, sem emprego na vida quotidiana – afinal a única que nos é dada. Quando o Sábio diz “Atravessai” – não quer dizer que a gente deva realmente passar para o outro lado, o que aliás poder-se-ia fazer quando valesse a pena a travessia; ele quer referir-se a um outro lado lendário, algo que não nos é dado conhecer, que mesmo para ele não é fácil pormenorizar e que para nós aqui de nada serve. Todas essas parábolas em verdade querem dizer que não se pode conceber o inconcebível: isso é o que temos aprendido... Aquilo com que todos os dias nos temos de preocupar, todavia, são outras coisas.

A propósito falou alguém: - “Por que relutais? Se houvésseis por bem seguir as parábolas, acabaríeis vós próprios integrados nelas e assim libertos das preocupações quotidianas”.

Outrem replicou: - “Aposto que isso é uma parábola também!”

Disse o primeiro: - “Ganhaste”.

E o segundo: - “Só por parábola, infelizmente...”

Disse o primeiro: - “Não, na realidade; por parábola, perdeste.”